RELATÓRIO ANUAL 2011

VIDA

> “... os **objetivos** e **resultados** previstos para **2011** foram alcançados e, nalguns casos, **superaram as nossas espectativas.**”

A crise que se começou a instalar por toda a Europa e, consequentemente, em Portugal contribuiu significativamente para que o ano de 2011 fosse um ano bastante difícil para a cooperação, em especial para o sector da sociedade civil e respetivos atores.

Esta situação, que tende a agravar-se no próximo ano, obrigou-nos a iniciar um novo processo de identificação de alternativas ao chamado financiamento “tradicional”, que permita não só assegurar os projetos em curso como a apresentação de novas ações nos países em que já trabalhamos.

Foi crucial todo o exercício realizado aos diferentes níveis da estrutura, quer na sede quer no terreno, na procura de novas formas de trazer para mais próximo da organização doadores e amigos fortalecendo ao mesmo tempo a rede de parcerias estabelecidas.

Um ano marcado igualmente pela ausência da fundadora e presidente da organização, um dos pilares fundamentais na sua dinamização. A sua ausência requereu de toda a equipa um esforço acrescido ao habitual, dada a dimensão da equipa na sede, contudo, a dedicação e coragem desde sempre transmitidos pela Dra. Luz Vasconcelos e Souza contribuíram significativamente para que os desafios fossem enfrentados como tal, e vencidos com o Amor com que sempre se abraçou esta causa.

Foi um ano de novos desafios em que todos se uniram com um único objetivo, continuar a percorrer o caminho já iniciado acreditando sempre que seria possível. E a realidade é que os objetivos e resultados previstos para 2011 foram alcançados e, nalguns casos, superaram as nossas espectativas.

Um agradecimento especial aos nossos parceiros e às equipas VIDA em Lisboa, na Guiné-Bissau e em Moçambique que asseguram o sucesso dos nossos projetos.

M. Raquel Abecasis

[A Direcção]

MISSÃO

Viver e trabalhar com as comunidades mais pobres, desenvolvendo as capacidades das pessoas e o potencial da terra onde vivem, construindo caminhos de esperança solidários que libertam da pobreza.

PRINCÍPIOS

REALIDADE

Cada pessoa , cada comunidade , representa uma riqueza a partir da qual se constroem caminhos de valorização que permitam adquirir consciência desse valor e da sua dignidade, favorecendo o nascimento de uma resposta pessoal e responsável.

PESSOA

O sujeito do desenvolvimento é a pessoa na sua totalidade enquanto ser único, irrepetível e irredutível.

HUMANIDADE

A competência profissional é uma primeira e fundamental necessidade, mas por si só não basta, é necessária a atenção do coração de modo que brote a riqueza de humanidade.

RESPONSABILIDADE

Atuar como parte responsável na melhoria das condições de vida das pessoas e comunidades e não como mero dador de recursos.

PERMANÊNCIA

A responsabilidade só pode ser vivida se permanecer no tempo, ou seja, se for viver com.

As principais fragilidades do sector da saúde na Guiné-Bissau, nomeadamente a falta de capacidade de liderança técnica e financeira do sistema, o excesso de morbilidade e mortalidade devido a doenças comuns como a malária, as diarreias e as infeções respiratórias agudas às quais se vai acrescendo a importância do VIH/SIDA, a elevada mortalidade materna e dos menores de 5 anos e a reduzida acessibilidade aos cuidados de saúde, têm sido alvo de um trabalho contínuo por parte da VIDA com as comunidades com quem trabalha por forma a reforçar a liderança e participação das mesmas na definição e resolução dos seus problemas de Saúde, com especial atenção à Saúde Materno-Infantil nos últimos 3 anos.

SAÚDE

LIDERANÇA FEMININA NA SAÚDE

1 JANEIRO 2010
31 DEZEMBRO 2011

UM PROCESSO DE RESPONSABILIZAÇÃO COMUNITÁRIA GUINÉ-BISSAU

LOCALIZAÇÃO

República da Guiné-Bissau, Região do Cacheu, áreas sanitárias de Varela, Suzana, S. Domingos, Sedengal, Ingoré, Barro e Begene.

OBJECTIVOS

GERAL

Reforçar a liderança das mulheres no sector da Saúde com vista a melhorar o acesso e a participação das populações, na definição e resolução dos seus problemas de Saúde com especial atenção à Saúde Materno-Infantil.

ESPECÍFICOS

SAÚDE DE PROXIMIDADE

- A população tem acesso direto a cuidados de saúde e medicamentos essenciais.

SAÚDE PARTICIPADA

- A população dispõe de mecanismos e instrumentos de participação ativa na definição das prioridades da saúde, sua gestão e financiamento.

PARCEIROS

- Centros de Saúde e Unidades de Saúde de Base de Varela, Suzana, S. Domingos, Sedengal, Ingoré, Barro e Begene
- Casa das Mães de Varela e Suzana

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2011

OE1 SAÚDE DE PROXIMIDADE

- 174 agentes de saúde comunitárias capacitados
- 148 matronas formadas
- 496 visitas de supervisão realizadas a todas as áreas sanitárias com agentes de saúde comunitária e matronas em exercício
- Assegurada a manutenção e funcionamento da rede frio nas 7 áreas sanitárias
- 85% das crianças menores de 1 ano vacinadas para todos os antigénios (BCG, VAP, DTP-HepaB-HIB, Hepatite B, VAS e VAA
- 14.717 doses de vacinas dos 5 antigénios integrados no Programa Alargado de Vacinação em 4 dos 5 antigénios propostos pelo Ministério da Saúde
- 450 sessões de educação para a saúde nas ações de estratégia avançada, nos centros de saúde, nas unidades de saúde comunitárias (USC), no centro comunitário de saúde materno-infantil (CCSMI) e através da realização de programas de rádio para o efeito
- A farmácia popular de base a funcionar junto ao CCSMI assegurou a o fornecimento dos medicamentos essenciais às USC

OE2 SAÚDE DE PARTICIPADA

- 2 técnicos locais capacitados na utilização dos recursos informáticos disponíveis para a coordenação das áreas sanitárias
- 14 técnicos de saúde capacitados e integrados no sistema de saúde materno-infantil liderado pelo CCSMI
- 2 associações de mulheres organizadas, legalizadas e a funcionar
- CCSMI consolidado e a funcionar de acordo com as normas estabelecidas de co-gestão comunitária
- 1 farmácia popular a funcionar junto ao CCSMI sem rutura de stocks dos medicamentos essenciais e com preços acessíveis e transparentes

CO-FINANCIAMENTO

- CCSMI de S. Domingos
- Associação de Mulheres de Suzana
- Associação de Mulheres de S. Domingos
- Direção Regional de Saúde de S. Domingos

- Ministério da Saúde
- Alto Comissariado da Saúde
- Fundação Calouste Gulbenkian

“... **MELHORAR** O ACESSO E A PARTICIPAÇÃO DAS POPULAÇÕES, NA **DEFINIÇÃO** E **RESOLUÇÃO** DOS SEUS PROBLEMAS DE **SAÚDE**”

PROCESSOS COMUNITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO EM ESTADOS FRÁGEIS

1 OUTUBRO 2011
30 SETEMBRO 2013

UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NA GUINÉ-BISSAU

LOCALIZAÇÃO

República da Guiné-Bissau, Região de Cacheu, sectores de Canchungo e S. Domingos, áreas sanitárias de S. Domingos, Suzana e Varela.

OBJECTIVOS

GERAL

Combate participativo e educativo às DTN pelas comunidades, agentes educativos e agentes de prestação de serviços, contribuindo para que a Guiné-Bissau tenha mecanismos de prevenção e tratamento mais eficazes em particular no âmbito das doenças negligenciadas.

ESPECÍFICOS

OE1
A COMUNIDADE LÍDER DA SUA SAÚDE

- Desenhar modelos e instrumentos de defesa da saúde que desenvolvam e potenciem as perceções da DNT entre a população afetada.

OE2
JUNTOS NA LUTA CONTRA A DOENÇA

- Implementar, testar e verificar ferramentas e protocolos pedagógicos, preventivos e clínicos, construídos com os agentes da saúde, da educação e os grupos formais e informais das comunidades abrangidas.

OE3
AVALIAÇÃO

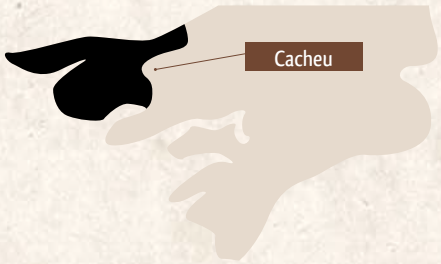
- Definição e implementação de um modelo de monitorização e avaliação de intervenção integrada comunitária de prevenção e tratamento das DTN.

PARCEIROS

- FEC – Fundação Fé e Cooperação
- Ministério da Saúde
- Ministério da Educação
- Direção Regional de Saúde do Cacheu
- Direção Regional de Educação do Cacheu
- Unidades de Bioestatística e Informática Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

CO-FINANCIAMENTO

- Fundação Calouste Gulbenkian



SAÚDE

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2011

- Adquiridos os materiais e equipamentos de laboratório previstos.
- Formulado o inquérito CAC (Conhecimento, Atitude e Comportamento).
- 2 técnicos de laboratório devidamente formados para o diagnóstico de helmintíases e schistosomíase.
- Realizado o mapeamento das escolas e comunidades onde se vai intervir.
- Realizadas ações de informação e sensibilização junto das comunidades sobre as doenças tropicais negligenciadas.

"MECANISMOS DE **PREVENÇÃO** E **TRATAMENTO MAIS EFICAZES** EM PARTICULAR NO ÂMBITO DAS **DOENÇAS NEGLIGENCIADAS**"

O trabalho realizado no sector da Saúde ao longo dos anos na Guiné-Bissau, permitiu-nos verificar a relação entre a inexistência de acesso e qualidade da água com a incidência de doença e má qualidade de vida. As intervenções ao nível dos sistemas de abastecimento de água têm um enorme potencial ao nível da saúde, bem como no aumento do tempo disponível das mulheres. A região onde a VIDA atua na Guiné-Bissau, é extremamente carente em fontes de água limpas e as mulheres têm que percorrer longas distâncias para ter acesso a este bem essencial. O Projecto VIVA lançado através das campanhas nacionais realizadas com a cadeia de supermercados LIDL (em 2009 e 2010 – www.projectoviva.com) continuou em 2011, permitindo a abertura total de 28 furos entre 2010-2011. O sistema criado permitirá às comunidades participarem não só no controle e gestão da utilização da água como na manutenção do sistema abastecedor.

ÁGUA

MUMELAMU: REFORÇO DA CAPACIDADE LOCAL NO SECTOR DA ÁGUA

1 MARÇO 2010
30 JUNHO 2012

GUINÉ-BISSAU > PROJECTO VIDA

LOCALIZAÇÃO

Região do Cacheu, sector de S. Domingos

OBJECTIVOS

GERAL

Facilitar o acesso sustentável a água promovendo a gestão comunitária.

ESPECÍFICOS

- Reforçar as capacidades locais para a gestão sustentável do acesso e utilização da água.
- Criação de capacidade técnica para a construção de sistemas do abastecimento de água melhorados.

PARCEIROS

- Associação dos Poçeiros de S. Domingos

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2011

RESULTADOS

1 SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA RURAL DE HIGIENE E ÁGUA

- 1 diagnóstico participativo da situação de base e caracterização dos beneficiários realizado
- **25 ações de formação** realizadas para a decisão e gestão comunitárias – comités de gestão

2 CAPACITAÇÃO DOS ATORES LOCAIS PARA A CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE ACESSO A ÁGUA MELHORADOS

- **13 furos artesianos** com bombas manuais executados e a funcionar
- Consolidadas continuamente as capacidades e recursos da associação de Poçeiros de São Domingos, com formação on-the-job às equipas de perfuração e montagem e administração e gestão

3 CAPACITAÇÃO DOS ATORES LOCAIS PARA A GESTÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE ACESSO A ÁGUA MELHORADOS

- 14 comités da água e da higiene ativos e a funcionar
- 14 comités a utilizar documentos de apoio para a gestão comunitária da água
- 14 comités com um quadro claro estabelecido para a sua gestão e modo de manutenção da bomba, inclusive um fundo de maneio em banco

CO-FINANCIAMENTO

- Fundos privados – Campanha VIVA com a cadeia de supermercados LIDL
- IPAD (Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento)

> "... AS INTERVENÇÕES AO NÍVEL DOS **SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** TÊM UM **ENORME POTENCIAL AO NÍVEL DA SAÚDE**"

DESENVOLVIMENTO RURAL

Foi iniciado a 1 de Janeiro de 2011, o projecto "Conhecimento e Inovação – Associações em Acção no Distrito de Matutuine" em Moçambique. Este projecto tem como objectivo reduzir a pobreza e promover o Desenvolvimento sustentável do distrito de Matutuine, valorizando o trabalho das 15 associações existentes, através da capacitação dos seus membros e órgãos directivos nas áreas de produção, de comercialização, de advocacia e boa governação.

CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO NO DISTRITO DE MATUTUINE MOÇAMBIQUE

1 JANEIRO
31 DEZEMBRO
2011

LOCALIZAÇÃO

Distritos de Boane e Maputo, Província de Maputo

OBJECTIVOS

GERAL

Reduzir a pobreza das comunidades rurais mais vulneráveis da Província de Maputo.

ESPECÍFICOS

Capacitação das associações para a prestação de serviços de proximidade às suas comunidades que incluirão:

- a capacitação para a aumento da produção e produtividade agrícola das famílias com partilha de informação entre pares
- a prestação de serviços nas áreas da agricultura e pecuária, e ações de formação nas áreas de interesse, com especial incidência para atividade geradoras de rendimento alternativo
- As associações serão o canal de informação e disseminação dos direitos fundamentais e básicos às comunidades

PARCEIROS

- Associação Pfukani Djabula
- Associação Mártires de Mbuzine

CO-FINANCIAMENTO

- Fundos privados – Fundação AVSI
- IPAD (Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento)

PLANETA VIDA

Desde 2009 que a VIDA através do site PLANETA VIDA disponibiliza junto de professores, crianças (dos 8 aos 14 anos) e jovens (dos 15 aos 18 anos), instrumentos que têm permitido a partilha de informação sobre os países de Língua Oficial Portuguesa, com o tema do Desenvolvimento Sustentável como base para a aprendizagem a reflexão e acção no âmbito das temáticas que abrangem o **Desenvolvimento**, o **Ambiente**, a **Cultura dos Países** e os **Objectivos do Milénio**.

EDUCAÇÃO

COM O OBJETIVO DE CONTINUAR A PROMOVER A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DE PROFESSORES E ALUNOS:

- No conhecimento das culturas do Sul
- Na responsabilidade pessoal pelos resultados directos e indirectos das nossas decisões
- Na solidariedade com os mais carenciados
- Na Cooperação entre os povos a nível pessoal, local, regional, nacional e global baseada na unidade do género humano
- Na Justiça nas relações pessoais e globais
- No respeito pelas diversas culturas e perspectivas
- Na responsabilidade comunitária e política ativa
- Na solidariedade com os mais carenciados

Procurámos assegurar uma atualização contínua do **SITE** e do **BLOG** recorrendo a uma voluntária, o que certamente contribuiu para alcançarmos uma **MÉDIA MENSAL DE 5.000 VISITAS.**

www.planetavida.org

Ainda no âmbito do PLANETA VIDA foram visitadas as seguintes escolas e instituições em 2011:

ESCOLA BÁSICA 2/3 PROF. NORONHA FEIO	Queijas	Janeiro
ESCOLA SECUNDÁRIA ARTUR GONÇALVES	Torres Novas	Janeiro
ESCOLA BÁSICA LEVANTE DA MAIA	Maia	Maio
ESCOLA SECUNDÁRIA MEM MARTINS	Mem Martins	Maio
IEFP - CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Reguengos de Monsaraz	Dezembro

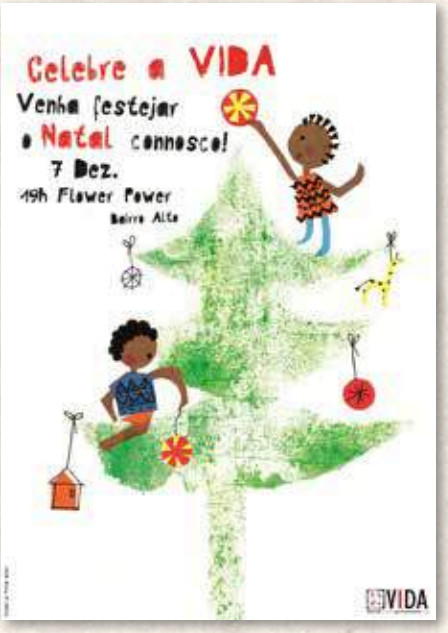
COMUNICAR COM VIDA

Dentro do âmbito institucional procurámos manter e fortalecer as parcerias já existentes, assegurando a metodologia de trabalho que tem vindo a ser desenvolvida há quase 20 anos. Parece-nos cada vez mais importante assegurar a qualidade e eficácia das ações, quer em implementação quer futuras, através de parcerias sólidas com sinergias eficientes com as quais se consigam alcançar os objetivos e resultados propostos.

O apoio constante de algumas entidades, como a **Oficina do Site**, o **Instituto Politécnico de Portalegre** bem como o trabalho de alguns voluntários na sede, permitiu que os resultados alcançados ao longo do ano acabassem por ser transmitidos por diferentes meios e canais de comunicação.

Estivemos presente nos **dois grandes eventos referentes ao Desenvolvimento e Voluntariado em Portugal**: "OS DIAS DO DESENVOLVIMENTO", em Lisboa, e na "VOLTA DO VOLUNTARIADO" na cidade do Porto. Marcámos também presença no Green Fest, no Estoril, onde para além da divulgação do trabalho da VIDA podemos dar a conhecer a Marca Djabula dos artesãos da aldeia de Djabula, em Moçambique.

No mês de Setembro, fomos convidados a apresentar um artigo no **3º Colóquio Nacional de Horticultura Biológica**, em Braga. O artigo com o título "Agricultura que é biológica em África – Estudo de caso em Moçambique", reflecte a experiência obtida junto das famílias rurais no sul de Moçambique, na área da agricultura, nos últimos 11 anos.



Estivemos presentes no **CTO** (TECHNICAL OPERATIVE COMMITTE) da rede AVSI em Milão, cujo tema base do encontro e dos trabalhos foi

"The forces that move history are the same that move human hearth".

Foi realizada pelo 2º ano consecutivo a FESTA DE NATAL SOLIDÁRIA **"VIDA COM POWER"** que, tal como no ano anterior, contou com o apoio do Café Flower Power.

A festa permitiu a divulgação dos resultados mais importantes alcançados ao longo do ano, angariação de fundos e de novos doadores e amigos.

“ OBRIGADO POR FAZER PARTE DA NOSSA VIDA ”

O **ano de 2012 será um ano de mudança**, de maturação, de coragem e de Amor, que se irá reflectir em cada dia do nosso trabalho com as famílias e comunidades com quem trabalhamos.

A VIDA FARÁ 20 ANOS DE EXISTÊNCIA. Será por isso um ano de muita reflexão e de análise dos resultados e do impacto obtido ao longo de todos estes anos, junto das populações com quem não só trabalhamos mas acabamos por partilhar histórias de vida.

Vários desafios se adivinham, condicionados por uma crise Europeia que se alastra e, que nos obrigará a encontrar alternativas que permitam continuar este caminho de luta contra a pobreza absoluta em que vivem as comunidades dos nossos projetos.

Apesar das dificuldades previstas queremos não só assegurar as nossas áreas de intervenção, como se possível expandi-las para outras zonas geográficas, com necessidades similares que permitam replicar a nossa experiência e conhecimentos para um desenvolvimento justo e sustentável.

Serão realizados todos os esforços possíveis para **aumentar e fortalecer as parcerias locais**, nomeadamente com **instituições técnicas e científicas**, que permitam apoiar as nossas intervenções não só por financiamento mas também em apoio técnico.

Ao longo do próximo ano será desenvolvida toda uma estratégia de divulgação do trabalho que a VIDA realizou ao longo deste 20 anos.

É um **ano de alegria** mas também de reflexão e análise de tudo o que foi construído. Nesse sentido será realizado um programa contínuo de ações para informar e sensibilizar todos os agentes da sociedade em geral.

FUTURO 2012

20 ANOS DE VIDA!

Avizinha-se um ano cheio de emoções mas sobretudo de muito trabalho e responsabilidade, para tal...

CONTAMOS CONSIGO!

VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano
ONGD de Utilidade Pública | MNE nº8296/98

Calçada do Combro, nº61, 1º andar
1200-111 Lisboa - Portugal
Tel: (+351) 213 433 022
Email: vida@vida.org.pt
www.vida.org.pt